



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

# RELATÓRIO TÉCNICO INFORMATIVO

## 1 – Dados Profissionais:

### Nome e Título Profissional:

**Eng. Civ. Carlos Eduardo de Vilhena Paiva** – Conselheiro Federal

**Eng. Prod. Mec. Zerisson de Oliveira Neto** – Conselheiro Federal

**Eng. Civ. Luis Edmundo Prado de Campos** – Presidente do Crea-BA

**Eng. Agr. Flávio Bolzan** – Empregado do Confea

## 2 – Dados dos objetivos da viagem:

### Finalidade da viagem:

Participação nas reuniões da Federação Mundial de Organizações de Engenharia – FMOI e no Congresso Mundial de Engenheiros - WEC 2019.

### Local:

Melbourne – Austrália

### Entidade promotora do evento:

*WFEO/FMOI – World Federation of Engineering Organizations /  
Fédération Mondiale des Organisations d'Ingénieurs*

### Período:

18 a 24 de novembro de 2019.

**Definição dos objetivos a serem alcançados, indicando como e onde serão aplicados os conhecimentos adquiridos:**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

A participação de representantes do Sistema Confea/Crea em congressos internacionais alinha-se ao incremento das expectativas dos profissionais e empresas brasileiras no que se refere a um maior nível de inserção internacional do Sistema Confea/Crea, conforme se depreende das discussões e propostas havidas ao longo das duas últimas edições do Congresso Nacional de Profissionais – CNP:

<b>7º Congresso Nacional de Profissionais (agosto de 2010):</b>	
<i>PNS 54</i>	<i>Motivar e viabilizar a participação de profissionais que apresentarem trabalhos técnicos, assuntos de interesses da categoria, ideias e produtos inovadores em eventos internacionais da área da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociência.</i>
<i>PNS 55</i>	<i>Formular propostas de política de relacionamento institucional com as Organizações Profissionais Congêneres, Embaixadas, Ministério das Relações Exteriores, Organizações Internacionais e Instituições diversas de interesse dos profissionais e empresas da área tecnológica, buscando desenvolver propostas de parceria e cooperação.</i>
<b>8º Congresso Nacional de Profissionais (setembro de 2013):</b>	
<i>PNS 57</i>	<i>Propor que o Sistema Confea/Crea viabilize a sua participação rotineira em eventos internacionais relacionados às profissões abrangidas, permitindo e buscando a aproximação com INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA de renome no intuito de fomentar o aprimoramento tecnológico nas áreas de ATUAÇÃO PROFISSIONAL, visando a resultados práticos e palpáveis para os profissionais e para a sociedade brasileira, por meio da abertura de possibilidades de intercâmbio profissional.</i>
<i>PNS 58</i>	<i>Criar um programa de inserção internacional dos profissionais de engenharia e agronomia que estão no exterior quando retornarem ao mercado brasileiro ( O programa de retorno dos profissionais e a atualização dos mesmos podem ser desenvolvidos pelo Sistema Confea/Crea, por meio das entidades de classe, oferecendo cursos de atualização e especialização com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES,, dos ministérios e de empresas</i>
<i>PNS 59</i>	<i>Propor que o Sistema Confea/Crea restrinja a entrada de profissionais estrangeiros, na medida em que passe a considerar a reciprocidade ao tratamento dispensado aos profissionais brasileiros no exterior, regulamentando o registro profissional distintamente para cada país de origem, negociando e discutindo individualmente com cada nação e organizações congêneres nos diversos países que mantém relação com Brasil, disseminando a legislação profissional estrangeira aos nacionais interessados bem como atuando principalmente no âmbito do Mercosul,</i>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

	<i>com o estabelecimentos das negociações da CIAM.</i>
<i>PNS 60</i>	<i>Propor a inserção internacional via aprimoramento dos profissionais do Sistema Confea/Crea, em tecnologia e inovação, em países estrangeiros desenvolvidos e/ou em desenvolvimento (a inserção internacional se daria a exemplo do programa ciência sem fronteiras – programa do governo brasileiro – via imersão tecnológica)</i>
<i>PNS 61</i>	<i>Propor a inserção internacional dos profissionais do Sistema Confea/Crea para realização de intercâmbio técnico internacional, a partir da alteração da Lei nº 6.494/77</i>
<b>9º Congresso Nacional de Profissionais (1ª Etapa):</b>	
<i>PNS 80</i>	<i>Celebração de convênios entre o Confea e órgãos competentes, visando conferir a regularização do registro do profissional estrangeiro e diplomado no exterior no Crea da jurisdição onde pretende exercer sua profissão, bem como promover a inserção internacional via aprimoramento dos profissionais do Sistema Confea/Crea em tecnologia e inovação em países estrangeiros.</i>

As ações e estratégias de atuação internacional, por sua natureza e pelas diversidades entre as nações devem ser pautadas no diálogo e na reciprocidade, parâmetros esses indissociáveis da atuação do Sistema Confea/Crea no âmbito internacional.

A eventual não participação do Sistema Confea/Crea nos fóruns mundiais de discussão do exercício e das atividades das engenharias e agronomia ensejaria o alijamento da engenharia e agronomia brasileiras nas negociações internacionais, certamente refletindo em aspectos econômicos e de soberania nacionais.

A título de ilustração, transcrevemos trecho da publicação Sistema Confea/Crea: 75 anos construindo uma nação (2008), relativo à “internacionalização do Sistema Confea/Crea”:

*É um processo que vem de gestões anteriores, de mostrar para o Brasil e para nossas categorias que se tem um mercado enorme lá fora buscando empresas e profissionais competentes, o que, aliás, historicamente já vem ocorrendo. Europeus e americanos buscam nossas melhores cabeças nos cursos de mestrado e doutorado no exterior, oferecendo condições de permanência mais vantajosas do que o retorno ao Brasil. É preciso um projeto efetivo, como o que vem sendo construído ao longo dos tempos nas gestões do Confea, para se ter maior internacionalização da atuação de empresas e*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

*profissionais brasileiros. Temos que abrir mercados no exterior para interagir com uma economia que hoje, todos reconhecem, é globalizada. É claro que temos que proteger nosso mercado, ter a nossa soberania, o nosso desenvolvimento tecnológico, mas é preciso interagir com o mundo todo.*

Ademais, a participação da delegação brasileira visou, prioritariamente, a ascensão do Confea à qualidade de membro nacional, representado o Brasil perante a WFEO/FMOI, consoante se depreende da motivação da Decisão Plenária nº PL-1559/2019, de 02 de outubro de 2019, que aprovou a missão representativa em comento:

*Considerando que o processo foi instaurado e analisado pela Gerência de Relacionamentos Institucionais - GRI por intermédio do Documento SEI - 0230545, que informou que, a cada quatro anos, a FMOI promove uma Convenção Mundial de Engenheiros (World Engineering Convention - WEC), tendo a primeira ocorrido na Alemanha, em 2000, a segunda na China, em 2004, a terceira no Brasil, em 2008, a quarta na Suíça, em 2011 e a quinta no Japão, em 2015;*

*Considerando que ressaltou que esta edição da WEC contará com mais de 1.300 participantes oriundos de mais de 70 países. O tema geral da WEC - Construindo um mundo sustentável: os próximos 100 anos - terá foco não apenas em inovação de engenharia, mas no impacto positivo da inovação em nossas vidas, criando soluções de engenharia sustentáveis;*

*Considerando que alegou também que a sustentabilidade será empregada no sentido mais amplo, abrangendo a gestão de recursos naturais preciosos como água, tecnologias de energia renovável, inovação frugal, gestão de recursos naturais, etc, incorporando valores de ética e responsabilidade social;*

*Considerando, assim, que enfatizou a GRI que será uma oportunidade única de adotar uma abordagem integrada para resolver muitos dos problemas que o mundo está enfrentando - todos eles exigindo a aplicação da engenharia; considerando que a GRI ressaltou também que a 6ª edição da WEC será realizada entre os dias 20 e 22 de novembro de 2019, em Melbourne – Austrália e contará com mais de 1300 participantes oriundos de mais de 70 países. O tema geral da WEC 2019 é "Construindo um mundo sustentável: os próximos 100 anos", de maneira que o foco não será apenas em inovação de engenharia, mas no impacto positivo da inovação em nossas vidas, criando soluções de engenharia sustentáveis;*

*Considerando que de acordo com a programação da Convenção, serão abordados os seguintes temas, todos alinhados aos Objetivos para o Desenvolvimento das Nações Unidas:*

*Tema 1 - Como as novas tecnologias e inovações estão reformulando a engenharia;*

*Tema 2 - Engenharia para a humanidade: design para maior habitabilidade;*

*Tema 3 – Promovendo a diversidade e a inclusão;*

*Tema 4 - Preparando a próxima geração de engenheiros;*

*Tema 5 - Liderança em engenharia, governança e influência; e Tema 6 - Nossa mudança climática: mitigação, resiliência e adaptação;*

*Considerando que acerca dos temas a serem abordados durante a Convenção, vale ressaltar que a Agenda 2030, oficialmente adotada pelos 193 estados-membros das Nações Unidas, incluindo o Brasil, durante a "Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável - 2015. A Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Trata-se de um documento ambicioso que*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

*propõe 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que reúnem programas, ações e diretrizes que orientarão a agenda da sustentabilidade até o ano de 2030;*

*Considerando que além de tratar questões sobre financiamento para o desenvolvimento, transferência de tecnologia, capacitação técnica e comércio internacional, a Agenda 30 também promove o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões – social, ambiental e econômica – uma vez que todos os países possuem desafios a serem superados;*

*Considerando que consta, ainda, do Parecer da GRI que diante de recente posicionamento do Confea relativa ao seu status atual perante a FMOI no sentido de se tornar Membro Nacional (deixando de ser apenas Membro Associado), a Presidente da FMOI, Eng. Marlene Kanga, enviou correspondência ao Confea informando que a nova posição será definida durante as reuniões da FMOI, que serão realizadas antes e logo após a WEC 2019. Nos dias 18 e 19 de novembro, antecedendo a WEC, serão realizadas as reuniões dos Comitês Permanentes e do Conselho Executivo da FMOI e, logo após a WEC, nos dias 23 e 24 de novembro, serão realizadas as reuniões da Assembleia Geral e do Conselho Executivo com nova composição, conforme votação ocorrida na Assembleia Geral;*

*Considerando que a GRI informou também que segundo a Presidente da FMOI o novo status do Confea diante daquela entidade como Membro Nacional será uma recomendação do Conselho Executivo para a Assembleia Geral, que será realizada no dia 23 de novembro de 2019;*

*Considerando que a CAIS, ao analisar os autos, entende que ao se pensar numa Engenharia sustentável deve-se trabalhar e educar profissionais das áreas tecnológicas para que os compromissos dessas categorias estejam voltados para promoção do desenvolvimento sustentável. Dessa forma, o exercício profissional qualificado dos diversos ramos da Engenharia, registrados no Crea, pode contribuir intensamente para a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, demonstrar à sociedade a importância destas profissões no desenvolvimento do país e do mundo, adotando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) formulados pela Organização das Nações Unidas (ONU);*

*Considerando que entende, também, como uma grande oportunidade a participação do Confea nas reuniões relacionadas à Assembleia Geral da FMOI, haja vista o forte indicativo de que a Assembleia Geral, por regime de votação, poderá conceder ao Confea, finalmente, a condição de Membro Nacional pelo Brasil;*

*Considerando, portanto, que se entende conveniente e oportuna a constituição de missão delegada para participar do congresso e reuniões em comento, haja vista o fato de as atuais atividades realizadas no âmbito do Federal estarem em total consonância com a programação dos mesmos;*

**- Programação das atividades:**

A programação da WEC 2019, bem como da Assembleia Geral da WFEO/FMOI encontram-se em anexo ao presente Relatório Técnico Informativo.

O conteúdo das apresentações ocorridas durante a WEC 2019 encontra-se disponível em: <https://eaondemand.engineersaustralia.org.au/>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

### **3 – Relatório Técnico:**

A WEC 2019 contou com a presença de representantes de mais de 70 países, com apoio da UNESCO, teve como tema principal a Engenharia e Sustentabilidade pelos próximos 100 anos, subdivido em 6 eixos temáticos (todos vinculados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODGs):

- 1) Como as novas tecnologias e inovações estão remodelando as engenharias;
- 2) Engenharia para a humanidade: design responsivo para maior vivacidade;
- 3) Promoção da diversidade para a inclusão;
- 4) Preparando a nova geração de engenheiros;
- 5) Engenharia: Liderança, Governança e Influência; e
- 6) Mudança climática: mitigação, resiliência e adaptação,



Imagem – Eng. Luis Edmundo, Eng. Zerisson Oliveira, Eng. José Vieira (na ocasião candidato à Presidência da WFEO/FMOI), Eng<sup>a</sup> Marlene Kanga (Presidente da WFEO/FMOI), Eng. Carlos Vilhena e Eng. Flávio Bolzan.

Em meio à ocorrência da WEC 2019, no dia 21 de novembro de 2019, a delegação do Confea foi convidada pela Presidente da WFEO/FMOI para participar da reunião do Grupo de Trabalho de Educação em Engenharia, com as seguintes presenças:

1. Dr Marlene Kanga, WFEO President
2. Prof. Gong Ke, WFEO President Elect



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

3. Mr Crtomir Remec, WFEO Executive Board
4. Mr. Damien Owens, Chair IEA Governing Group, Chair ENAEE
5. Em. Prof. Elizabeth Taylor, AO Chair Washington Accord
6. Prof. Jose Vieira, FEANI
7. Dr. T.M. Gunajara, President, IEI India
8. Maj Gen S Bhattacharya, SDG IEI India
9. Prof. S. Abeyakoon, President IESL (Sri Lanka)
10. Ing. Kwabena A. Agyepong, (OV) GhIE representative (Ghana)
11. Namibia representative TBC
12. Eng. Collins Juma, IEK President and EBK Board Member
13. Eng. Erastus Mwongera, EBK Board member and Chair IEK  
Eminent Engineers Forum
14. Eng. Grace Onnyango – EBK Deputy Registrar
15. Julius Riungu IEK, Past President FAEO
16. Eng. Gentil Kangaho, President IER
17. Eng. Leonard Kassana, VP IER
18. Eng. Papias Kazawadi, Immediate Past President, IER
19. Eng. Adekunle MOKUOLU, President NSE
20. Eng. Kashim Ali, Past President COREN
21. Ali Alimasuya Rabi, President COREN
22. Joseph Odigure, Registrar COREN
23. Eng. Mustafa Shehu, NSE, Past President FAEO
24. Eng. Martin Manuwaha, President FAEO
25. Eng. Carlien Bu Chedid, President Elect FAEO
26. FEIAP representative TBC
27. CAST representative Prof Wang Qing Ling
28. U Khin MG Tint, Myanmar Eng. Council, Chairman Assessment  
Committee
29. Dr. Aung Kyaw Myat, Myanmar Eng. Council, Chairman of CQHP

O objetivo do grupo de trabalho é ampliar o alcance global dos Acordos da International Engineering Alliance – IEA, por meio da rede de membros da WFEO/FMOI, em parceria com a UNESCO.

A intenção é facilitar o aumento do número e da qualidade dos membros da equipe de engenharia com as habilidades e mobilidade necessárias para avançar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Ademais, o escopo do trabalho visa:

- Estabelecer um banco de dados de instituições nacionais membros da WFEO/FMOI que desejem apoio para elevar o padrão de seus sistemas de acreditação, atribuições e registro profissional ao nível dos membros da IEA; e
- Desenvolver um plano de priorização e recursos de 5 anos,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Após a explanação da representante da IEA, os representantes do Confea apresentaram o modelo educacional das engenharias no Brasil, bem como a forma de atuação do Sistema Confea/Crea, desde a regulamentação da profissão até a fiscalização do exercício profissional.



Imagem – Apresentação proferida pelo Eng. Agr. Flávio Bolzan, por ocasião da reunião do Grupo de Trabalho.



Imagem – Eng. Luis Edmundo, Eng. Zerisson Oliveira e Eng. Carlos Vilhena, membros da delegação do Confea, após a participação na reunião do Grupo de Trabalho, juntamente com o Eng. Kong Ke, na ocasião ainda como Presidente Eleito da WFEO/FMOI.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Ao final da reunião o Confea foi convidado a colaborar com o Grupo de Trabalho que terá início a partir de março de 2020.

Durante os dias 23 e 24 a delegação participou da Assembleia Geral da WFEO/FMOI, na sede da Engineers Australia, sendo destacado o seguinte:

- 1) O Confea teve seu status de representação alterado para membro com direito a voto, por decisão unânime dos 80 representantes presentes na reunião;
- 2) Realizamos a votação para os seguintes cargos da WFEO/FMOI:
  - 2.1) Presidente-Eleito (mandato 2023 a 2024): Eng. José Vieira (Presidente da FEANI);



Imagem – Eng. Zerisson Oliveira, Eng. José Vieira (eleito Presidente da WFEO/FMOI) e Eng. Carlos Vilhena.

- 2.2) Vice-Presidente (mandato 2023 a 2024): Eng. Mustafa Shehu (Nigéria);
- 2.3) Conselho Consultivo (mandatos de 4 anos): Eng. Navinchandra Vasoya (Índia), Eng<sup>a</sup> Ruomei Li (China), Eng<sup>a</sup> Ania Lopez (Itália) e Eng. Nathaniel Matalanga (Quênia);
- 2.4) Conselho Consultivo (mandatos de 3 anos): Eng. Oscar Sanches (Costa Rica), Eng. Tomas Sancho (Espanha) e Eng. Khaled Cehab (Líbano);
- 3) O Confea foi convidado pelo Presidente Gong Ke (mandato 2020 e 2021) para compor o Grupo de Trabalho de Jovens Engenheiros;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

- 4) Foi aprovado pela UNESCO o World Engineering Day, no dia 4 de março, a ser comemorado por todos os países membros e cuja solenidade de lançamento ocorrerá em 2020 em Paris; e
- 5) As próximas Assembleia WFEO/FMOI serão realizadas em Ruanda (2020), Costa Rica (2021) e Índia (2022);



Imagem – Eng. Zerisson Oliveira, Eng. Carlos Vilhena e Eng. Flávio Bolzan – durante a Assembleia Geral da WFEO/FMOI.

**4- Proposições/ Recomendações a serem aplicadas no Sistema pela experiência adquirida:**

Haja vista a aprovação do Confea como membro nacional, representando o Brasil na WFEO/FMOI, sugerimos que sejam envidados esforços para que o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia integre o Grupo de Trabalho de Educação em Engenharia, com vistas a permitir o alinhamento de ações e estratégias com os congêneres dos países membros da International Engineering Alliance – IEA.

Para tanto, em atenção às competências regimentais da Comissão de Articulação Institucional do Sistema – CAIS, recomendamos que as tratativas pertinentes sejam levadas a efeito pela mencionada Comissão Permanente.

Ademais, o alinhamento estratégico com o atual Presidente da WFEO/FMOI (Eng. Kong Ke), bem como a proximidade institucional do Confea com o Presidente Eleito (Eng. José Vieira), certamente permitirão o incremento das ações de mobilidade profissional.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**5 – Conclusão:**

Vislumbramos como exitosa a missão representativa em comento, notadamente em face da aprovação por unanimidade do status de membro nacional conferido ao Confea.

Desta feita, nos termos do art. 6º da Resolução nº 1.009, de 17 de junho de 2005, apresentamos o presente relatório conjunto, com vistas à análise e decisão do Conselho Diretor do Confea.

Melbourne - Australia, 24 de novembro de 2019.

**Eng. Civ. Carlos Eduardo de Vilhena Paiva** – Conselheiro Federal

**Eng. Prod. Mec. Zerisson de Oliveira Neto** – Conselheiro Federal

**Eng. Civ. Luis Edmundo Prado de Campos** – Presidente do Crea-BA

**Eng. Agr. Flávio Bolzan** – Empregado do Confea